

Jantar no Alvorada tem os seus barrados no baile

Entre os 117 convidados de Fernando Henrique e de dona Ruth, ficaram de fora 17 integrantes do primeiro escalão do Governo

Adriana Vasconcelos e Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. A austeridade na organização da posse do presidente Fernando Henrique Cardoso provocou constrangimentos e até uma turma de barrados no baile do Governo federal. O jantar oferecido no Palácio da Alvorada para festejar a posse deixou de fora da lista de 117 convidados nada menos que 17 integrantes do primeiro escalão, o que promete causar muito ciúme na equipe de governo. Para surpresa geral, foram barrados da festa os três ministros que integrarão a equipe de articulação política do Governo: Pimenta da Veiga, ministro das Comunicações; Eli-seu Padilha, ministro dos Transportes; e Francisco Dornelles, ministro de Trabalho e Emprego. Será difícil explicar aos partidos aliados também a razão pela qual nenhum líder do PMDB, do

PFL ou do PPB foi convidado para o jantar. Apenas alguns tucanos tiveram essa honra.

A lista de convidados para o jantar foi feita pessoalmente pelo presidente e pela primeira-dama, dona Ruth Cardoso. Ontem à tarde, foram incluídos os últimos nomes, entre eles os ministros Paulo Paiva, titular da pasta de Orçamento e Gestão, e Ronaldo Sardenberg, ministro Extraordinário para Projetos Especiais, além do governador do Ceará, o tucano Tasso Jereissati. Até o início do jantar, marcado para 21 horas, ainda havia expectativa de que algum outro convidado pudesse ser incluído na lista na última hora. Para turma dos excluídos sobrou o consolo de participar do coquetel preparado no Palácio do Planalto, para o qual se previa a participação de 700 pessoas, mas acabou sendo bem menos concorrido

do que se esperava.

Entre os convidados para a festa no Alvorada estavam: Celso Lafer, ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio; Clóvis Carvalho, chefe da Casa Civil; José Serra, ministro da Saúde; Luiz Carlos Bresser Pereira, ministro da Ciência e Tecnologia; Raul Jungmann, ministro de Política Fundiária; Pedro Malan, ministro da Fazenda; Francisco Weffort, ministro da Cultura; Luiz Felipe Lampreia, ministro da Relações Exteriores; Paulo Renato Souza, ministro da Educação; general Alberto Cardoso, chefe da Casa Militar; Eduardo Graeff, secretário de Relações Institucionais; e Andrea Matarazzo, secretário de Comunicação do Governo. O secretário nacional de Direito Humanos, José Gregori, entrou na lista de amigos e parentes do presidente.

Fernando Henrique convidou ainda

alguns assessores que estão deixando o Governo, como é o caso de Israel Vargas, que deixou o Ministério da Indústria e do Comércio, e o embaixador Sérgio Amaral, que trocou a Secretaria de Comunicação Social e o cargo de porta-voz da Presidência pela Embaixada do Brasil em Londres. O presidente fez questão também de prestigiar o ex-ministro das Comunicações Luiz Carlos Mendonça de Barros; o ex-presidente do BNDES André Lara Resende; e o ex-secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex) José Roberto Mendonça de Barros. Fernando Henrique até hoje não se conformou com a saída dos três assessores do Governo, depois da divulgação das conversas gravadas através de grampo em telefones do BNDES. Ele chegou a pensar, inclusive, em nomear Luiz Carlos para algum posto em seu

novo Governo, mas foi aconselhado a desistir da idéia.

A lista dos preteridos é bem maior. Foram esquecidos os três ministros do PMDB — Padilha, Renan Calheiros (Justiça) e Ovídio de Angelis (Políticas Regionais). Os ministros pefelistas — Waldeck Ornélas (Previdência), Rodolfo Tourinho (Minas e Energia), José Sarney Filho (Meio Ambiente), Rafael Grecca (Esportes e Turismo) e Elcio Alvares (Defesa) — também foram preteridos. Os dois partidos foram representados pelos presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). O PPB ficou sem nenhum representante no jantar, já que seus ministros — Francisco Turra (Agricultura), José Botafogo (Camex) e Dornelles — não foram convidados para a festa no Palácio da Alvorada.